RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 31 de março. Segunda-feira da 4ª Semana da Quaresma: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54.

- Com Isaías, vemos que o povo que regressou do exílio se prepara para reconstruir a cidade e o templo.

- Um motivo comum une a todos: a alegria.

- A alegria é um sentimento que tem consequências diretas no presente da Igreja e do mundo, como o foi na vida daquele povo, e nos dá a conhecer um novo céu e uma nova terra.

- Os sofrimentos passados são apenas uma recordação.
- A harmonia reencontrada é condição de resistência e nos desafia a viver no chão da realidade cotidiana.

- os novos céus e a nova terra existirão quando a vontade de Deus se fizer “assim na terra como no céu”.

- A vida nova exige sacrifícios e renúncias, até que cada um saiba “sair do próprio amor, querer e interesse”.
- O reino de Deus se faz com a nossa participação e passa, incontornavelmente, pela nossa ação generosa.

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, que a alegria do Evangelho seja a nossa força,

Renovando a nossa vida e inaugurando tempos

e espaços de misericórdia e reconciliação.

“Pode ir, teu filho vive” (Jo 4,53)

- O Evangelho de hoje retoma uma questão importante: O que falta para que a fé possa atingir os nossos corações? Necessitamos de sinais e prodígios?

- Se, por um lado, a alegria com que Jesus é acolhido na Galileia é fruto da expectativa de ver milagres; por outro, o funcionário do rei tem um estado de ânimo bem diverso dos galileus, pois o que está em jogo é a vida de seu filho.

- Aquele homem, à palavra de Jesus, vai embora confiante.

- Ao ouvir de seu empregados, enquanto ainda descia para Cafarnaum, que seu filho estava vivo, ele abraçou a fé, juntamente com toda a sua família.

- O que você acha? Trata-se de mera curiosidade e de um entusiasmo inicial ou de um verdadeiro encontro

com o Senhor, fruto de uma confiança total?

- Jesus sublinha essa diferença de comportamento e provoca o funcionário do rei, ao dizer: “pode ir, teu filho vive” (Jo 4,53).

- O que se passou no interior daquele homem? De onde nasce essa fé que o move para além de sua necessidade e desespero?
- Ele crê sem ter visto nenhum sinal ou prodígio...

- De fato, assim é a nossa fé, ela se inscreve numa relação pessoal de encontro com o Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João ,43-54

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por João, reveladora do dom de Deus e da fé daquele pai de Jesus... Deixe-se conduzir pelo Espírito...

- São João, ao narrar a cura, à distância, do filho do funcionário real, quer apresentar-nos Jesus como Palavra de vida.

- O Senhor regressava à Galileia. A fama do que fizera em Jerusalém, durante a festa, tinha-o precedido. Desta vez, os galileus receberam-no bem.

- Contudo, Jesus decide ir a Caná, onde fizera o seu primeiro milagre. Surge, então, o funcionário real que Lhe pede para descer a Cafarnaum para curar o seu filho doente.

- O verbo “descer”, em que João insiste, justifica-se pela posição geográfica de Cafarnaum, mas também pela intenção do evangelista em nos apresentar Aquele que, “por nós homens e pela nossa salvação, desceu do céu”.

- Jesus reprova a fé imperfeita do funcionário de Herodes. Mas ele não desiste.

- Jesus cura-lhe o filho, símbolo da humanidade doente e moribunda. Oferece-lhe uma palavra de vida. Mas exige a fé.

- O sinal extraordinário, o prodígio de Jesus é a Palavra. Quem acredita nela e lhe obedece, experimenta milagres.

- O funcionário acolheu a palavra: “Vai, que o teu filho está salvo (v. 50). Acreditou, obedeceu, partiu para sua casa.
- E vieram-lhe ao encontro os servos que lhe dizem: “O teu filho está salvo. (v. 53).

- A fé, que caminhou na obscuridade (v. 52ss.) cresceu: “Acreditou ele e todos os da sua casa” (v. 53).

- Acredito na Palavra de Deus? Acolho esta Palavra, que em última instância, é Jesus Cristo, e procuro ser praticante dela? O que fala mais forte em mim: a voz do mundo ou a voz de Deus? Sua Palavra de vida, verdade e salvação, tem me sido útil para me corrigir, me formar na justiça e me empenhar em toda a boa obra?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus,

Tu és a palavra viva e vivificadora do Pai.

Quero escutar-Te cada dia, quero encontrar-me Contigo,

cada vez que acolho a tua Palavra.

Como Maria, tua e minha mãe, quero guardá-la no coração,

meditá-la, rezá-la, para me entregar a ela com uma fé simples,

que rasga novos horizontes e faz ver as tuas obras prodigiosas

e colaborar nelas.

Obrigado, Senhor, pela tua Palavra.

Que ela seja sempre a luz dos meus passos,

a garantia da minha esperança,

a motivação suprema da minha confiança

e da minha entrega sem reservas ao teu serviço

e ao serviço dos irmãos e irmãs.

Que a tua Palavra floresça no meu coração

e dê frutos de bem para este mundo

e para o Reino dos céus.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- A Palavra de Jesus é o sinal extraordinário e o prodígio que Ele nos oferece. Quem acolhe a Palavra e acredita nela, vê rasgaram-se horizontes inesperados, experimenta milagres.

- Permanecer na Palavra, guardando-a no coração, e cumprindo-a, mesmo que seja preciso caminhar na escuridão, apenas iluminado por ela, significa participar na obra divina da nova criação, santificação e transfiguração do universo.

- Jesus pediu ao funcionário real a fé na sua palavra: “Vai, que o teu filho está salvo”.

- O homem acreditou e o seu filho ficou curado. Acreditou na palavra de Jesus. Acreditou em Jesus, porque Jesus é a Palavra de Deus feita carne. Acreditou e partiu, obediente e confiante. E alcançou a vida para o seu filho.

- Acreditar e obedecer, acolher a palavra e pô-la em prática é uma questão de vida ou de morte.

- O homem aflito teve a força de crer na palavra de Jesus, que nada fez de especial, apenas falou.

- Ele não insistiu para que Jesus mudasse os seus planos e fizesse o que lhe pedia. Acreditou e partiu confiando na verdade da Palavra de Jesus.

- Quantas vezes, também nós, nos vemos na situação de ter que acreditar na Palavra, sem vermos ou antes de vermos qualquer sinal.

- Rezamos, somos iluminados, mas tudo parece permanecer imutável... É o momento de progredirmos na fé, que não é simples verificação, mas acreditar na palavra e n'Aquele que a pronuncia.

- Se soubermos caminhar na fé, mesmo na noite escura do sofrimento e da provação, a Palavra será como uma lâmpada para os nossos passos. E, quando o Senhor quiser, encontraremos a confirmação luminosa do seu poder que faz maravilhas.

- Então, a nossa fé se tornará exultação e júbilo. Será aquela fé firme e segura, que transforma a alma e a faz caminhar em novidade de vida, em plenitude cristã.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça de uma fé madura, autêntica, confiante, que nos ajude a sair da superficialidade... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2666/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-31-de-marco-segunda-feira-da-4-semana-da-quaresma-is-65-17-21-sl-29-jo-4-43-54 em 14/11/2026 03:36